A distribuição de energia para as diversas regiões do país exige um investimento muito grande em linhas de transmissão e estações transformadoras. Uma linha de transmissão interliga duas estações transformadoras. Uma estação transformadora pode estar interligada a uma ou mais outras estações transformadoras, mas devido ao alto custo não pode haver mais de uma linha de transmissão interligando duas estações.

As estações transformadoras são interconectadas de forma a garantir que a energia possa ser distribuída entre qualquer par de estações. Uma rota de energia entre duas estações e_1 e e_k é definida como uma sequência $(e_1, l_1, e_2, l_2, ...e_{k-1}, l_{k-1}, e_k)$ onde cada e_i é uma estação transformadora e cada l_i é uma linha de transmissão que conecta e_i e_{i+1} .

Os engenheiros de manutenção do sistema de transmissão de energia consideram que o sistema está em estado normal se há pelo menos uma rota entre qualquer par de estações, e em estado de falha caso contrário.

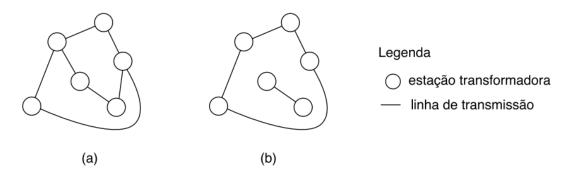


Figura 1: Dois exemplos de sistemas de transmissão: (a) sistema em estado normal; (b) sistema em estado de falha.

Um grande tornado passou pelo país danificando algumas das linhas de transmissão, e os engenheiros de manutenção do sistema de transmissão de energia necessitam de sua ajuda.

Dada a configuração atual do sistema de transmissão de energia, descrevendo as interconexões existentes entre as estações, escreva um programa que determine o estado do sistema.

Entrada

A entrada é composta de vários casos de teste. A primeira linha de um caso de teste contém dois números inteiros \mathbf{E} e \mathbf{L} indicando respectivamente o número de estações (3 \leq $\mathbf{E} \leq$ 100) e o número de linhas de transmissão do sistema ($\mathbf{E} - 1 \leq \mathbf{L} \leq \mathbf{E} \times (\mathbf{E} - 1)/2$) que continuam em funcionamento após o tornado. As estações são identificadas por números de 1 a \mathbf{E} . Cada uma das \mathbf{L} linhas seguintes contém dois inteiros \mathbf{X} e \mathbf{Y} que indicam que existe uma linha de transmissão interligando a estação \mathbf{X} à estação \mathbf{Y} . O final da entrada é indicado por $\mathbf{E} = \mathbf{L} = 0$.

Saída

Para cada caso de teste seu programa deve produzir três linhas na saída. A primeira identifica o conjunto de teste no formato "Teste n", onde n é numerado a partir de 1. A segunda linha deve conter a palavra "normal", se, para cada par de estações, houver uma rota que as conecte, e a palavra "falha" caso não haja uma rota entre algum par de estações. A terceira linha deve ser deixada em branco. A grafia mostrada no Exemplo de Saída, abaixo, deve ser seguida rigorosamente.

Exemplo de Entrada

67

1 2

2 3

3 4

4 5

5 6

62

15

4 3

12

42

14

0 0

Exemplo de Saída

Teste 1

normal

Teste 2

falha